

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À CICATRIZAÇÃO DA FERIDA A INTEGRAR NUM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM - ESTUDO DE COORTE

Raquel Marques¹; Marcos Lopes²; João Neves-Amado^{1,3}; Luís Sá^{1,3}; Irene Oliveira^{1,3}; Paulo Ramos^{1,4}; Paulo Alves^{1,3}

¹ Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Porto, Portugal | ² Universidade Federal do Ceará, Escola de Enfermagem, Fortaleza, Brasil
³ Universidade Católica Portuguesa, Instituto Ciências da Saúde, Escola de Enfermagem, Porto, Portugal. | ⁴ Unidade de Saúde Familiar Corino de Andrade, Porto, Portugal.

Introdução

Podemos encontrar pessoas com feridas em quase todas as tipologias de cuidados de saúde a serem assistidas por enfermeiros com experiências clínicas distintas. Este facto parece indicar-nos uma falta de padronização dos cuidados e ser considerado um processo desafiador que gera incerteza^(1,2). De modo a orientar o tratamento adequado e aumentar a segurança dos cuidados às pessoas com feridas, estamos a desenvolver um sistema informatizado (um aplicativo móvel), baseado na melhor evidência sobre os fatores de risco associados ao atraso da cicatrização da ferida complexa. Como **objetivo geral** pretendemos identificar os atributos da pessoa e características da ferida associados à trajetória da cicatrização da ferida complexa.

Materiais e métodos

Este **estudo prospetivo de coorte multicêntrico** será o alicerce para a construção de um aplicativo móvel (App) de apoio à tomada de decisão no diagnóstico e tratamento da pessoa com ferida complexa no âmbito do projeto ClinicalWoundSupport.

Selecionou-se uma amostra não probabilística, por conveniência, de todas as pessoas com 18 ou mais anos de idade com úlceras por pressão, úlceras de perna venosa, arterial e etiologia desconhecida e úlceras em pé diabético, que se encontravam em qualquer uma das 9 unidades de saúde de Portugal continental selecionadas de abril a outubro de 2022.

A recolha de dados foi realizada por enfermeiros num período de seguimento até 5 semanas (no total de 6 avaliações), através de uma App criada para o efeito.

Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética da Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro (Parecer n.º 114/2021), ARS do Norte (Referência CE/2022/13) e Unidade Local de Saúde da Guarda (Decisão n.º 87/2022).

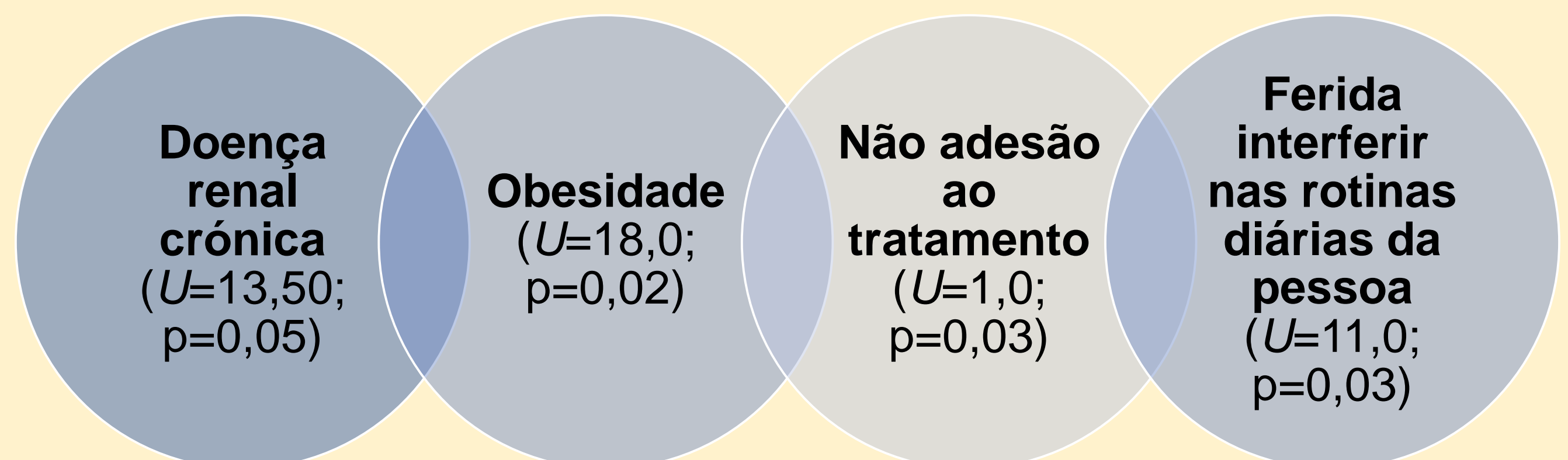
Conclusão

Concluimos que é possível estabelecer uma relação entre os atributos da pessoa, as características da ferida e o atraso da cicatrização. As características da ferida têm maior impacto na cicatrização do que os fatores sistémicos ou demográficos. O conhecimento dos fatores de risco permite eliminar os possíveis atrasos iminentes e promover um plano terapêutico eficaz. As novas tecnologias podem promover a avaliação integradora e completa, o raciocínio clínico e ao incluir estes fatores pretende-se apoiar a tomada de decisão dos enfermeiros.

Resultados

A amostra foi constituída por 46 pessoas e 57 feridas, sendo as mais frequentes as úlceras por pressão (61,4%), úlceras de perna venosa (17,5%) e úlceras em pé diabético (8,8%).

Constatámos que o processo de cicatrização da ferida poderá ficar prejudicado se os seguintes fatores estiverem presentes:



Os fatores que têm maior risco de apresentar atraso no processo de cicatrização ao longo do tempo são:

